

# Grupos tróficos de Coleoptera coletados em remanescente de Mata Atlântica como referência de condição ambiental

Kleber de Sousa Pereira<sup>1</sup>; Romulo da Silva Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Engenharia Agrônoma da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista IC FAPESB; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

## INTRODUÇÃO

Algumas famílias de Coleoptera são especializadas no nicho ecológico que ocupam e estão envolvidos no processo de ciclagem de nutrientes, dispersão de sementes, controle biológico natural de outras espécies e, por serem sensíveis às modificações ambientais, são indicadores de qualidade ambiental devido a sua variedade de hábitos alimentares, riqueza de famílias, diversidade de espécies, fácil coleta e identificação. Este estudo objetiva realizar inventário da comunidade de Coleoptera em remanescente de Mata Atlântica, visando usar a dominância e a diversidade de grupos tróficos como bioindicador referência de qualidade ambiental e edáfica.

## METODOLOGIA

O biomonitoramento, previsto para 36 meses, autorizado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade–ICMBio, está sendo conduzido em duas áreas de Mata Atlântica situadas na reserva ecológica da Michelin da Bahia LTDA, Igrapiúna-BA. Em cada área foram distribuídas dez armadilhas tipo “pitfall” (sem atrativos) contendo 200 mL de formaldeído 4 % e distanciadas dez metros entre si ao longo de um transecto. As coletas foram quinzenais e triagem e identificação dos insetos realizadas no laboratório de Entomologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura sendo, posteriormente, armazenados em frascos de vidro transparente contendo álcool 70 %. Na análise faunística utilizou-se o programa ANAFU desenvolvido pelo Setor de Entomologia da ESALQ/USP.

## RESULTADOS

Nestes estudos preliminares do inventário entomofaunístico, especificamente para a ordem Coleoptera, foram coletados nas armadilhas pitfall

um total de 903 espécimes distribuídos em 13 famílias e 33 morfoespécies. Do total de famílias constatadas, quatro (92,8 %) foram simultaneamente dominantes, abundantes e frequentes e 8,2 % consideradas raras pela análise. Em relação ao número total de indivíduos coletados, para Scarabaeidae foram capturados 337 indivíduos (37 %), em Nitidulidae 210 (23,2 %), Staphylinidae 207 (22,9 %) e Scolytidae 88 (9,7 %). Dentre as 13 famílias, três possuem hábito herbívoro (Chrysomelidae, Corimelaenidae e Curculionidae); duas carnívoro (Carabidae e Pselaphidae); duas fungívoro Lathridiidae e Rhysodidae; seis de hábitos variados (Anthicidae, Coccinelidae, Nitidulidae, Scarabaeidae, Scolytidae e Staphylinidae). Do total de 33 morfoespécies coletadas, 13 pertencem à Scarabaeidae e sete à Staphylinidae constituindo-se como as mais diversas e frequentes. Embora haja famílias dominantes, a comunidade de Coleoptera se apresenta com alta abundância de indivíduos nas morfoespécies de acordo com a equitabilidade ( $E = 0,61$ ) e índice de diversidade ( $H' = 1,57$ ).

## **CONCLUSÃO**

A diversidade, riqueza e abundância de Scarabaeidae e Staphylinidae, em mata primária, devido a função ecológica que exercem no solo e por serem sensíveis a ações antrópicas e modificações do ambiente, poderão constituir-se em bioindicadores referência de qualidade ambiental e edáfica.

Palavras-chave: agroecologia, bioindicadores, análise faunística